

Hemitriccus furcatus (Lafresnaye, 1846)

Passeriformes, Tyrannidae

Nomes vernaculares

Papa-moscas-estrela, maria-tesourinha.

Categoria proposta para São Paulo

VU A1 a, c.

Justificativa

Esta espécie possui uma população pequena e fragmentada, apresentando uma distribuição quase que pontual no Estado, restrita às matas de baixada do litoral norte.

Situação em outras listas

IUCN (2008): VU; Brasil (2005): NT; São Paulo (1998): EN; Minas Gerais (2007): DD; Rio de Janeiro (1998): NT; Paraná (2004): não ocorre.

Distribuição e habitat

Endêmica do Brasil, ocorrendo nos estados da Bahia, Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro até o litoral norte de São Paulo (Gonzaga *et al.*, 1995; Del Hoyo *et al.*, 2004). Habita a Mata Atlântica de baixada (floresta ombrófila densa), vivendo entre a vegetação fechada de taquarais/bambuzais e bordas densas das matas do litoral (Willis e Oniki, 2003).

Presença em unidades de conservação

Parque Estadual da Serra do Mar, Núcleo Caraguatatuba e Picinguaba, e Estação Experimental de Ubatuba.

Biologia da espécie

Florestal. Apresenta cauda muito distinta, bifurcada com pontas brancas. Faz voos curtos, entre 1 e 10 m do chão, alimentando-se de pequenos insetos e larvas. Sua vocalização é discreta, como os demais *Hemitriccus*. Vive entre a vegetação fechada do sub-bosque (Willis e Oniki, 2003). Pouco se sabe sobre sua reprodução, mas alguns indivíduos jovens foram observados no mês de novembro em Boa Nova, BA (Del Hoyo *et al.*, 2004). Existe uma pele coletada por Natterer em 1818 na localidade de Mato Dentro (São José dos Campos), onde a espécie não foi mais encontrada (Willis e Oniki, 2003).

Ameaças

Perda de habitat e fragmentação florestal causada pelo crescimento desorganizado das cidades litorâneas e com a especulação imobiliária para loteamentos e construção de casas de veraneio.

Medidas para a conservação

Criação de unidades de conservação nas áreas remanescentes de floresta ombrófila densa de baixada e encosta; levantamento de informações sobre a história natural (exigências ecológicas de habitat) desta espécie e busca de outros pontos de ocorrência, principalmente nas matas altas da região do Vale do Paraíba (São José dos Campos), onde existe um registro histórico.

AUTOR: Fabio Schunck

